



**RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**

Caçapava do Sul/RS, 2017

ENDEREÇO E CONTATOS DO *CAMPUS*

Endereço: Av. Pedro Anunciação, 111 – Vila Batista.

CEP: 96570-000

Tel.: 55 3281-9000

Fax: 55 3281-9001

Email: cacapava@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.unipampa.edu.br/cacapava/>

DIREÇÃO DO CAMPUS E COORDENADORES DE CURSOS

DIRETORA:

Aline Lopes Balladares (01/01/2017 a 31/12/2017).

COORDENADOR ACADÊMICO:

Ricardo Machado Ellensohn (01/01/2017 a 31/12/2017).

COORDENADORA ADMINISTRATIVA:

Carolina Sampaio Marques (01/01/2017 a 31/12/2017).

COORDENADOR CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA:

Thiago Henrique Lugokenski (01/01/2017 a 31/01/2017).

Vicente Guilherme Lopes (01/02/2017 a 31/12/2017).

COORDENADOR CURSO DE GEOFÍSICA:

Everton Frigo (01/01/2017 a 31/01/2017).

Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima (01/02/2017 a 03/05/2017).

Everton Frigo (04/05/2017 a 31/12/2017).

COORDENADOR CURSO DE GEOLOGIA:

Felipe Guadagnin (01/01/2017 a 31/01/2017).

Vinicius Matté (01/02/2017 a 31/12/2017).

COORDENADOR CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS:

Márcio André Rodrigues Martins (01/01/2017 a 31/01/2017).

Ângela Maria Hartmann (01/02/2017 a 31/12/2017).

COORDENADOR CURSO DE TECNOLOGIA EM MINERAÇÃO:

Luciana Arnt Abichequer (01/01/2017 a 31/01/2017).

Ítalo Gonçalves (01/02/2017 a 31/12/2017).

**COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA
MINERAL:**

Luiz Eduardo Souza (01/01/2017 a 31/12/2017).

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS:

Márcia Maria Lucchese (01/02/2017 a 31/12/2017).

**COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GEOFÍSICA E
GEOLOGIA APLICADAS A RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE:**

José Pedro Rebés Lima (01/01/2017 a 16/04/2017).

Cristiane Heredia Gomes (17/04/2017 a 31/12/2017).

**COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Maria Lúcia Pozzatti Flôres (01/02/2017 a 31/12/2017).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2017)	16
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	16
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação na Unidade	17
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2017).....	19
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	19
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados.....	20
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade	20
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2017)	21
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	26
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2017)	27
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação (situação em 31/12/2017)..	31
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2017)	31
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade	32
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação (situação em 31/12/2017)	33
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2017 (situação em 31/12/2017)	38
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2017	38
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	39
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	39
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	40
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade.....	42
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa.....	42
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2017)	43
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2017)	45
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	45
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA.....	47
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	48
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	48
Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2017	48
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	48
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2017	49
Quadro 31 - Frota Própria do Campus	52
Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus	53

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus.....	55
---	-----------

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
HISTÓRICO	9
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	11
Plano Estratégico do Campus	11
Plano de Ação do Campus	12
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	13
COMUNICAÇÃO SOCIAL	14
ESTRUTURA	16
Gestão de Pessoal	16
Infraestrutura	19
Bibliotecas	21
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2017)	21
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	22
ATIVIDADES ACADÊMICAS	26
Graduação	26
Pós-Graduação	38
Pesquisa	42
Extensão	45
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2017)	45
CONVÊNIOS	49
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2017	49
GESTÃO DE FROTA	52
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	55
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2018	56

APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve a situação do campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Serão apresentados os dados do histórico do campus, objetivos estratégicos e planos de ação, inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas do Campus para 2018, alicerçados por uma base argumentativa e crítica.

A equipe responsável por sua elaboração foi: servidores do NuDE, da Secretaria Acadêmica, dos Laboratórios e da Biblioteca, as Coordenações de Cursos de graduação e pós-graduação, as Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação Administrativa e a Direção do Campus.

HISTÓRICO

O Campus Caçapava do Sul iniciou suas atividades aos dezoito dias do mês de setembro de 2006, às 14 horas, nas dependências do Campus Provisório, localizado em dois pavilhões da Escola Estadual Eliana Bassi de Mello. Neste dia, foi realizado o evento de instalação do Curso de Geofísica. A partir de março de 2009 iniciaram mais dois cursos de graduação no Campus Caçapava: Licenciatura em Ciências Exatas e o Curso Superior de Tecnologia em Mineração. Em setembro de 2009, o Campus transferiu-se para o local definitivo, situado na Av. Pedro Anunciação, 111, Bairro Vila Batista, com uma área construída de 4.577,89 metros quadrados.

Em outubro de 2010 foi proposta, para o Conselho de Campus e ao Conselho Universitário da UNIPAMPA, a criação de mais dois cursos de graduação, Bacharelado em Geologia e Engenharia Ambiental e Sanitária, implementados em 2011 e 2012, respectivamente. No ano de 2012, em parceria com o Campus de Bagé, foi criado o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. O Programa, pela sua inserção geoe educacional no âmbito de abrangência da UNIPAMPA, envolve preferencialmente escolas de Educação Básica da região de fronteira da metade sul do Rio Grande do Sul e conta com docentes permanentes dos Campi Bagé e Caçapava do Sul da UNIPAMPA e com docentes colaboradores.

No ano de 2012, foi encaminhada e aprovada, a proposta do Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral, sendo implementado em 2013. Já no ano de 2014 foi aprovada a primeira edição do curso de Especialização em Educação Científica e Tecnológica, que teve início no mesmo ano. Em 2014 também houve a elaboração da proposta do curso de Especialização em Geofísica e Geologia Aplicadas a Recursos Naturais e Meio Ambiente, que teve início em março de 2015. Em 2016 foi proposta a reedição do curso de Especialização em Educação Científica e Tecnológica, a começar em 2017. Também, no ano de 2017 foi aprovada a adesão do Campus à Rede do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, a primeira turma começará em 2018.

Com aprovação do Conselho Universitário, o Campus Caçapava do Sul sediará o projeto piloto do Programa Conexões. O programa foi estruturado pela comissão de curso de Licenciatura Associada à ABI Ciências Exatas e da Natureza, novo formato do curso Licenciatura em Ciências Exatas, que entrará em vigor no segundo semestre de 2018.

Todos os cursos do Campus tiveram aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e estão adequados ao Plano de Desenvolvimento Institucional e à legislação vigente, com anuência de todas as instâncias internas, passando pelos Núcleos Docentes Estruturantes, Comissão Local de

Ensino, Conselho do Campus, Pró-reitoria de Graduação, Comissão Superior de Ensino e Conselho Universitário.

No ano de 2016, após seis anos da inauguração do prédio previsto para o funcionamento de um curso de graduação, a obra do Restaurante Universitário foi entregue ao Campus Caçapava do Sul. Em 19 de junho de 2017, o restaurante foi inaugurado e passou a servir duas refeições diárias atendendo a toda comunidade acadêmica. Em média são servidas 400 refeições ao dia.

O Laboratório de Geoquímica continua em construção, cuja o término prometido para 2016 não foi cumprido. Durante o ano de 2017 as obras continuaram e há previsão de entrega do prédio no início de 2018.

O LATRAM teve abertura de licitação para a segunda fase das obras. No mês de setembro foi dada a partida de obra e a empresa segue a construção com previsão de entrega do prédio no primeiro semestre de 2018.

Já o prédio Acadêmico ainda se encontra com a obra parada em função de problemas judiciais, existe uma remota previsão para sua liberação e reabertura de licitação no início de 2018. Além disso, foi construído o acesso aos prédios dos laboratórios e restaurante universitário.

Quanto à área doada pela Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul para o Campus Caçapava do Sul da UNIPAMPA, após encaminhamentos para PROPLAN, em 2014, solicitando a elaboração da forma de uso e ocupação de acordo com ideias do Campus, com o zoneamento integrado à antiga área, ainda não há um planejamento estabelecido. Falta um acesso direto entre as duas áreas, evitando assim o uso da estrada, que por se tratar de zona com fluxo de veículos, proporciona alto risco de acidentes. Durante o ano de 2015 o GT-Infra do Campus atuou junto às instancias internas da unidade capturando dados e construindo um plano de desenvolvimento das áreas. Neste sentido, estão pré-estabelecidos os locais de construção das futuras obras: Residência estudantil, Litoteca e Centro de referência Geológica. Durante o ano de 2016 também ocorreram discussões e planejamento para a construção de um Jardim Geológico na “nova área”, com o objetivo principal de abraçar a comunidade de Caçapava e acadêmica dentro do espaço da Universidade, divulgando e valorizando o potencial da região. Em 2017 o Conselho de Campus aprovou a construção do Jardim Geológico na entrada atual do Campus. As obras iniciarão em 2018, após consulta a comunidade sobre o layout do jardim e definição do projeto arquitetônico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Para definição dos objetivos estratégicos e planos de ação foram elaboradas reuniões de mobilização no campus atingindo Docentes, Discentes e Técnico Administrativos em Educação. Reuniões setoriais no Campus para discutir e expor as ações realizadas pelos Dirigentes do Campus Caçapava do Sul, assim como para planejar ações futuras e levantamento de necessidades e de prioridades da unidade. Além disso, cada curso elaborou um relatório de infraestrutura retratando a situação atual e apontando suas demandas para a consolidação.

Plano Estratégico do Campus

Foram priorizados pelo campus os seguintes objetivos:

Na política de ensino:

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica;
- Ampliar a participação dos discentes em eventos das suas áreas de formação e também nas organizadas pelo Campus;
- Ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade nos estudos dos discentes.
- Diante da realidade de falta de espaço físico para realização de todas as atividades propostas, foi priorizado o uso dos espaços do Campus para o ensino;

Na Política de pesquisa:

Criar, ampliar e consolidar atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável.

Na Política de Extensão:

Aproximar a UNIPAMPA da sociedade em geral, compreendendo a cultura local e regional, numa perspectiva interdisciplinar apoiada no constante diálogo com os saberes científico e popular.

Atuar em conjunto das escolas e entidades da comunidade Caçapava a fim de estabelecer uma relação de aproximação e integração em todos os setores, difundindo as ações da Universidade.

Na Política de Assistência Estudantil:

□ Elaborar, promover e organizar programas, projetos e serviços que assegurem aos estudantes os meios necessários para sua permanência e sucesso acadêmico.

Na Política de Comunicação Social:

□ Ampliar a interação com as instituições educacionais e as unidades internas da UNIPAMPA e com a comunidade externa.

Plano de Ação do Campus

Apesar de ter conseguido expandir em área, a partir da doação da Prefeitura Municipal em 2014, o Campus Caçapava do Sul vem a cada ano sendo forçado a limitar suas ações, uma vez que enfrenta sérios problemas com o espaço físico disponível para o desenvolvimento de atividades de gestão, ensino, extensão, pesquisa e assistência estudantil. No início de 2016, da mesma forma que em 2014, em reunião da Equipe Diretiva do Campus e a Reitoria, foi entregue um relatório de ocupação do espaço físico e a projeção para o ano de 2016-2017, onde se apontou que não seria possível receber novas turmas com o espaço do prédio entregue em 2009. Uma ação paliativa para receber as turmas de 2015, foi a remoção da biblioteca do piso superior para o primeiro piso, e esta passou a funcionar em uma sala de aula. No espaço onde funcionava a biblioteca, foram estruturadas oito salas, dentre as quais seis foram destinados para atividades de ensino e duas como gabinetes para docentes. Estes espaços passaram a ser ocupados a partir de maio de 2015. Desde então, no campus são desenvolvidas somente as atividades de ensino previstas nos PPC's dos cursos. Qualquer outra atividade, que requeira uso de espaço físico é sujeita à aprovação do setor administrativo. Esta situação se manteve em 2017 e esperamos a entrega do prédio do Laboratório de Química para que possamos remanejar as atividades e espaços planejados em 2018.

Desenvolver ou até mesmo planejar ações no Campus Caçapava do Sul vem sendo mais difícil a cada ano, uma vez que se trabalha com o espaço físico previsto para o funcionamento de um curso e onde funcionam cinco cursos de graduação, três mestrados e duas especializações.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Em 2017 o Campus Caçapava continuou estreitando sua relação com a comunidade municipal e regional, através de ações propostas pela comunidade acadêmica e também se fazendo representar em eventos locais, além de utilizar os meios de comunicação para divulgar atividades e articular o envolvimento da comunidade. Muitos projetos desenvolvidos pelo Campus já são reconhecidos e esperados pela região, como por exemplo, o projeto Feira de Ciências que teve sua sétima edição este ano com a participação de 83 trabalhos, envolvendo 350 expositores e mais de 700 visitantes. Podemos citar também o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, que atua em diversas escolas do município de Caçapava do Sul, bem como outros projetos de extensão, por exemplo, o projeto que visa à expansão do turismo no município de Caçapava do Sul e que desenvolveu um sítio virtual (<http://www.turismocacapavadosul.com.br>). O sítio visa à divulgação dos pontos turísticos, bem como, a culinária e artesanatos locais. O projeto “Geoturismo e Interpretação do Patrimônio Natural da Campanha Gaúcha como um novo Aporte ao Desenvolvimento Regional Sustentável” que busca o desenvolvimento da região do COREDE Campanha através do turismo e da cultura.

A Unipampa participou com estande e também como responsável de um dia de programação na 27ª Feira do Livro de Caçapava do Sul. Também aconteceu em novembro de 2017 o terceiro Geo.dia, organizado entre Unipampa, UFSM e UFPel, onde foram feitas oficinas e exposições de diversos temas geológicos, artísticos, culturais e desportivos com participação massiva de toda comunidade.

Além desses, o Campus organizou em suas dependências alguns eventos que serviram para a integração da comunidade acadêmica e da sociedade. No início do ano letivo foi realizada a Recepção dos Calouros, que contou com uma tarde de atrações artísticas e culturais, exposição dos Cursos de Graduação e de alguns projetos e setores que funcionam no Campus. Algumas secretarias de município também estiveram presentes, como a do Turismo e Cultura e a de Saúde. Durante as comemorações da Semana Farroupilha, o Campus realizou a IV Mostra Farroupilha, com apresentações de internadas artísticas e músicos locais, degustação de comidas típicas e o primeiro concurso fotográfico “Retratos do Pampa”.

No mês de novembro foi realizada a II Semana Acadêmica Integrada do Campus, onde os cinco cursos de graduação tiveram palestras, minicursos e oficinas, organizadas pelos respectivos diretórios acadêmicos em parceria com as Coordenações de Curso e direção do Campus.

No início de dezembro foi realizado o evento UniDiversidade: festival de arte e diversidade da Unipampa que celebra a diversidade cultural brasileira em comemoração dos 10 anos da Unipampa, reconhecendo o papel desta universidade na aproximação das diferentes culturas regionais brasileiras.

E como encerramento do ano a direção do Campus organizou a segunda edição do “Natal do Bem”, onde foi preparada uma festa de Natal para as crianças cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Vila Sul e as crianças do Abrigo Municipal, com passeio guiado pelo Campus, buscando incentivar futuros alunos, brincadeiras, lanche e a presença do Papai Noel que distribuiu presentes. Estes foram doados pela comunidade acadêmica que voluntariamente adotava uma das crianças.

Na próxima seção é possível acessar o link com notícias e divulgação destes eventos.

Para a socialização dessas atividades junto à comunidade, são utilizados todos os canais de comunicação do município, as duas rádios e os jornais existentes no município e também os sites institucionais.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Neste aspecto o campus sempre teve apoio da mídia no município, tanto de rádios e jornais locais como divulgação digital. Foi destaque na mídia local, a entrevista sobre a situação atual do Campus, a 7ª Feira de Ciências promovida pela instituição no Ginásio Municipal, a atuação do PIBID em diversas escolas do município, o Geo.dia, atividades de extensão e visita de graduandos as mineradoras da região.

Participação da direção do Campus em reuniões com assessores e políticos visando a busca de recursos para melhorar a infraestrutura do campus.

Os principais eventos e atividades desenvolvidas diariamente pela direção do Campus Caçapava do Sul foram divulgadas através de quadro de avisos e alguns no mural eletrônico para comunidade acadêmica.

Segue link de algumas notícias envolvendo a unidade durante este ano:

Nova Fase para a Unipampa Caçapava do Sul:

<http://farrapo.com.br/index.php?link=videos&id=2193>

Observação Astronômica: <http://www.farrapo.com.br/noticia/2/17271/Projeto-promove-noite-de-observacao-astronomica-no-campus-da-Unipampa?link=obituario>

27ª Feira do Livro: <http://xxiifeiradolivrodecaapavadosul.blogspot.com.br/2017/>

Programação da Unipampa na 27ª Feira do Livro: <http://porteiros.s.unipampa.edu.br/mvgp/mvgp-na-xxvii-feira-do-livro-de-cacapava-do-sul/>

5ª Mostra Farroupilha: <http://www.farrapo.com.br/noticias/2/18462/Unipampa-realiza-5-Mostra-Cultural-Farroupilha.html>

Lançamento do Programa Conexões: <http://farrapo.com.br/noticias/2/17958/Forum-na-Unipampa-discute-parcerias-e-cooperacao/>

3º Geo.dia: <http://farrapo.com.br/noticias/2/18817/Terceira-edicao-do-projeto-Geo-Dia-ocorre-no-dia-18-de-novembro/>

7ª Feira de Ciências: <http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/campus-cacapava-do-sul-promove-feira-de-ciencias-na-sexta-feira-25>

7ª Feira de Ciências: <http://gazetadecacapava.com.br/abertas-as-inscricoes-da-feira-de-ciencias-2017/>

Inauguração do RU: <http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/unipampa-inaugura-ru-no-campus-cacapava-do-sul>

Inauguração do RU: <http://www.farrapo.com.br/noticias/2/17687/Inauguracao-do-Restaurante-Universitario-e-nesta-segunda-feira-19.html>

Dia C da Ciência: <http://farrapo.com.br/noticias/2/18704/Mostra-de-Profissoes-e-Projetos-da-Unipampa-ocorre-nesta-quarta-feira-25/>

Busca de apoio para construção de novos

prédios: http://www.camara.cacapava.net/site/index.php?link=noticias-exibe&n_num=1650

Emenda para Aumento da parte estrutural: <http://www.farrapo.com.br/noticias/2/18866/Unipampa-de-Cacapava-deve-receber-emenda-para-aumento-da-parte-estrutural-do-campus.html>

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2017)

Nível	2015	2016	2017
Auxiliar	3	3	3
Assistente	12	12	9
Adjunto	42	42	44
Associado	-	-	3
Titular	-	-	-
Substituto	2	2	2
Temporário	-	-	-
TOTAL	59	59	64

Fonte: SIE

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			3	2	
Analista de TI				1	
Assistente em Administração	1	2	7		
Assistente Social		1	1		
Bibliotecário-documentalista		1	1		
Biólogo					
Geólogo				2	1
Pedagogo			2		
Secretário Executivo			2	1	
Técnico de Tecnologia da Informação		2			

Técnico em Assuntos Educacionais				1	
Técnico em Laboratório / Biologia			1		
Tecnólogo em Mineração			1		
Técnico laboratório de Geologia				1	
Técnico em Laboratório / Física				1	
Técnico em Laboratório / Química		1		2	
Tradutor Intérprete Linguagem de Sinais		1			

Fonte: SIE e RH Campus

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2015	2016	2017
Secretaria da Direção	01	01	01
Coordenação Acadêmica			
Biblioteca	04	04	04
Secretaria Acadêmica	07	07	07
NuDE	04	04	04
Laboratórios	09	09	10
Intérprete de libras	00	01	01
LIFE	01	01	01

Coordenação Administrativa			
Secretaria Administrativa	01	01	01
Infraestrutura	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	03	03	03
Setor de Compras	02	02	02
Setor de Gestão de Pessoas	01	01	01
Setor de Material e Patrimônio	02	02	02
Setor de Orçamento e Finanças	01	01	01
Total	36	37	39

Fonte: SIE e RH do Campus

Análise crítica:

O setor de Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul funciona com uma servidora que representa a interface da PROGEPE. Procedimentos simples como agendamento de férias e esclarecimentos são resolvidos pelo Campus. As demais situações são encaminhadas para a PROGEPE.

No ano de 2017, o campus Caçapava contou com 39 servidores Técnico-administrativos em Educação. Atualmente, há um servidor em exercício na Reitoria em Bagé. Há também um servidor da PROGRAD e um servidor da PROPLAN em exercício no campus.

A vaga do colega Evelton Machado Ferreira, assistente em administração que hoje é Pró-Reitor de Administração, em exercício na Reitoria em Bagé ainda está em aberta. Entendemos que com a saída de servidores sem a devida reposição, há sobrecarga de trabalho nos setores do campus. Cada servidor possui suas tarefas referentes aos seus respectivos cargos e atualmente alguns deles estão absorvendo maior carga de trabalho em função da cedência para outra Unidade. Esta realidade gera uma insatisfação nos processos de trabalho no Campus.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2017)

Setor	Nº de Funcionários		
	2015	2016	2017
Limpeza	08	06	06
Vigilância	08	06	06
Portaria	02	02	02
Manutenção	04	04	04
Motoristas	03	03	03
Outros (cuidador)	00	01	01
Total	25	22	22

Fonte: Setor de infraestrutura do campus

Análise crítica:

Os cortes de postos terceirizados, ocorridos no ano de 2016, se mantêm, o que gera sobrecarga dos serviços que são prestados por esses funcionários. Nesse sentido, existe a preocupação com a possibilidade de entrega de novos prédios, onde haverá necessidade de mais postos de limpeza, vigilância, portaria e serviços gerais. Em 2017, foi solicitado para a Reitoria mais postos terceirizados, que inicialmente respondeu negativamente à solicitação. Porém após conversas, ficou estabelecido que será analisada a situação para quando os novos prédios ficarem prontos.

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2015	2016	2017
Terreno	325.409	325.409	325.409
Área Construída	4.577,89 (2.824,28 Latram e Química só primeira etapa e Cantina em construção)	4.577,89 (2.824,28 Latram e Química só primeira etapa e Cantina em construção)	4.967,17 (2.435,00 Latram e Química só primeira etapa)

Fonte: Setor de Infraestrutura

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m²)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Sala	00	00	00	00	00	00
Prédio	00	00	00	00	00	00
Outros (especificar)	00	00	00	00	00	00
Total	00	00	00	00	00	00

Fonte: Setor de Infraestrutura

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2015	2016	2017
Salas de aula	13	13	13
Laboratórios	08	08	08
Biblioteca	01	01	01
Sala de Professores	16	16	16
Sala de Reuniões	02	02	02
Sala apoio pedagógico	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01
Auditório	01	01	01
Restaurante Universitário	00	00	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01
Outras estruturas (especificar)	05	05	05
Administrativa	01	01	01

Diretor	01	01	01
Núcleo de Educação	01	01	01
Almoxarifado			

Fonte: Setor de infraestrutura

Análise crítica:

Desde 2010, o campus teve apenas a obra do Restaurante Universitário entregue em 2017. Fora este prédio, nenhuma outra melhoria foi realizada com relação à área construída. A construção do prédio acadêmico está parada por problemas na execução da obra, o Laboratório de Química e o LATRAM estão com as obras em andamento.

Houve melhoras em comparação ao ano de 2016 pois já foi licitada e dada partida de obra da segunda fase do LATRAM, o Laboratório de Química está em fase de finalização e o Restaurante Universitário foi finalizado e já está operando. Porém ainda sofremos com a falta de salas de aula e gabinetes para professores, locais para estudo, convivência e uma biblioteca apropriada no campus. A cada dia, é mais precário o uso das estruturas do campus em função da falta de salas, prédios e laboratórios para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Deste modo, a situação da infraestrutura do campus apesar de uma ligeira melhora ainda é preocupante.

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2017)

Item	Nº de exemplares		
	2015	2016	2017
Título de livros	160	0	27
Exemplares de livros	435	0	101
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	6529	5616	4721
Reservas de Livros	257	93	100
Assinaturas de Jornais	0	0	0

Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	0	0	0
Teses e Dissertações	0	0	0
TOTAL	7381	5709	4949

Fonte: SIE

Análise crítica:

Quanto ao acervo bibliográfico não houve alteração no quantitativo, apenas disponibilizamos mais alguns itens que estavam aguardando as notas fiscais para serem incluídos no SIE. Estamos conseguindo disponibilizar os TCCS no Repositório Institucional, proporcionando mais uma alternativa de pesquisa para nossos usuários. As Campanhas de Doação desenvolvidas pelo SISBI, ajudaram nossos usuários a regularizarem sua situação junto as bibliotecas. Ainda aguardamos um espaço físico adequado para um atendimento ideal.

Através dos levantamentos feitos nas referências bibliográficas dos PPCs dos cursos, até o momento, observamos que faltam bibliografias a serem adquiridas. Estamos fazendo um trabalho conjunto com as coordenações de curso no intuito de tentar corrigir essas faltas.

Quanto às condições de funcionamento, vamos adaptando as necessidades com a nossa realidade. O setor perdeu muitos serviços prestados devido à troca de ambiente em 2015, que se fez necessária para atender a falta de salas de aulas.

O Campus necessita de um espaço adequado para a Biblioteca, onde os alunos possam consultar o acervo e também estudar.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Os laboratórios existentes no campus são 08, distribuídos em Laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM), Laboratório de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Mineralogia e Petrografia, Laboratório de Geociências, Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), Laboratório de Análise de Sinais Geofísicos (LASG) e Laboratório de Geofísica Aplicada (LGA). Os seis primeiros destinam-se ao ensino, podendo ser realizadas atividades de pesquisa e extensão.

O LGA possui, como principal finalidade, a realização de atividades no âmbito da geofísica aplicada. Estas, compreendem demandas da sociedade em áreas como o meio ambiente, exploração

mineral e a geotecnia. As respectivas necessidades promovem aos egressos dos cursos (alunos de graduação) e profissionais (alunos de pós-graduação) a oportunidade de atuarem em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como produtos e serviços à sociedade, são ofertadas parcerias técnico-científicas por meio de convênios com prefeituras, empresas e universidades.

O Laboratório de Geociências (LAGEO), do campus Caçapava do Sul, é regido pelo Regimento Interno do Sistema de Laboratórios do Campus de Caçapava do Sul para dar suporte aos usuários para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, trabalhos de conclusão de curso e prestação de serviços, atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. São usuários do LAGEO:

I. Servidores Técnicos do LAGEO;

II. Servidores Docentes, lotados e em efetivo exercício no Campus Caçapava do Sul da UNIPAMPA;

III. Alunos de Graduação, regularmente matriculados na UNIPAMPA, Campus Caçapava do Sul, desenvolvendo atividades curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão nas áreas afins ao LAGEO, mediante acompanhamento do Técnico responsável pelo laboratório ou Docente orientador.

As atividades de suporte do LAGEO para os seus usuários incluem: controlar o agendamento eletrônico para uso dos equipamentos; acompanhamento das atividades práticas de campo por Técnico do LAGEO; recebimento e entrega de equipamentos; conferência das condições dos equipamentos no momento da retirada e entrega; auxílio e orientação na utilização dos equipamentos conforme manual de instrução de uso; controle patrimonial dos bens do LAGEO; geração de relatórios; consulta aos usuários sobre melhoramentos nas rotinas do LAGEO.

O Laboratório de Microscopia do campus Caçapava do Sul, é regido pelo Regimento Interno do Sistema de Laboratórios do Campus de Caçapava do Sul e tem como finalidade auxiliar em atividades de ensino e pesquisa. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas do curso de Geologia: Mineralogia II, Petrografia Ígnea, Petrologia Sedimentar, Petrologia Ígnea e Petrologia Metamórfica. Também é utilizado por alunos que realizam seus Trabalhos de Conclusão de Curso em áreas relacionadas a descrição microscópica de minerais, rochas e demais materiais geológicos, como solos e sedimentos. Eventualmente pesquisadores do campus utilizam este laboratório para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos. Alguns testes de observação de materiais biológicos foram feitos, porém, como os microscópios são

destinados à observação de materiais geológicos, os resultados não foram completamente satisfatórios.

O Laboratório de Microscopia conta com o auxílio de um técnico em geologia, o qual permanece nesta sala em período integral, auxiliando na separação de amostras de rocha e lâminas petrográficas para uso nas atividades de ensino. Este técnico também realiza a manutenção preventiva dos equipamentos do Laboratório.

Como as normas para prestação de serviços dos laboratórios da Unipampa ainda encontram-se em fase de elaboração, o Laboratório de Microscopia ainda não está disponível à prestação de serviços externos.

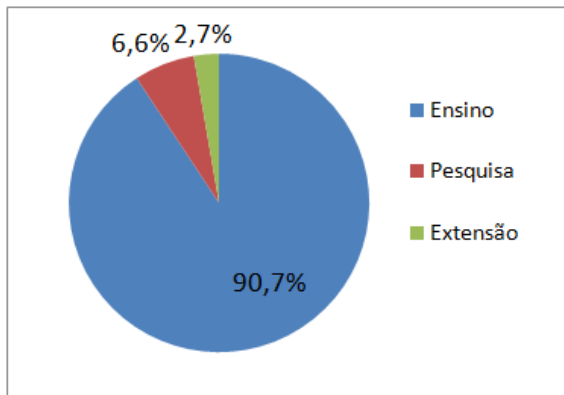
O Laboratório de Mineralogia e Petrografia é utilizado para análise, descrição, classificação e interpretação de Rochas e Minerais. Essas habilidades dão suporte para o desenvolvimento das competências de:

- (i) Produção de cartas e mapas básicos, topográficos, geológicos, geotécnicos, entre outros;
- (ii) Estudos relativos às ciências da Terra;
- (iii) Planejar, executar, gerenciar, avaliar e fiscalizar projetos, serviços e ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas que visem ao conhecimento e à utilização racional dos recursos naturais e do ambiente;
- (iv) Pesquisar e otimizar o aproveitamento tecnológico dos recursos minerais e energéticos sob o enfoque de mínimo impacto ambiental.

Neste laboratório são armazenadas as amostras didáticas de rochas e minerais, que também fazem parte do acervo do Campus Caçapava do Sul, para utilização em aulas práticas de componentes curriculares obrigatórias e complementares, bem como em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM), durante o ano de 2017, realizou atividades de ensino pesquisa e extensão, cujo resumo pode ser visualizado na tabela abaixo. Foram realizadas 401 atividades de ensino, representando 90,7% do tempo de trabalho do laboratório. A pesquisa, que totalizou 29 atividades, representou 6,6% do tempo total. E atividades de extensão, que somam apenas 2,7% do tempo total, foram resumidas a apenas 12. Importante destacar que cada “atividade de ensino” realizada refere-se a ensaios que podem se desdobrar em vários outros procedimentos (ensaios múltiplos), aumentando o tempo final para a realização de cada atividade desejada.

As principais atividades realizadas são relativas aos seguintes equipamentos, por ordem de utilização: Fluorescência de Raios-X, granulômetro a laser, Peagômetro, centrífuga manual,



decibelímetro, medidor de estresse térmico, extratora rotativa de corpos de prova, prensa hidráulica, peneiras para análise granulométrica, forno mufla, balança eletrônica, quarteadores de amostras, célula de flotação, anemômetro digital. Além dos equipamentos citados na tabela, o LATRAM possui outros equipamentos aptos a serem utilizados durante os semestres letivos, em especial 07 microcomputadores, os quais são

utilizados diariamente por discentes em TCCs e outros trabalhos vinculados a componentes curriculares específicas dos cursos de graduação do campus, em especial do Curso Superior de Tecnologia em Mineração (CSTM). Outros equipamentos ainda não foram utilizados por falta de espaço adequado para sua instalação e operação, são eles: moinho de disco vertical, retífica vertical, máquina de abrasão Los Angeles, mesa de concentração gravimétrica via úmida, serra circular para corte de concreto, e um conjunto de hidrociclonagem portátil. As atividades de ensino, que são a maioria no LATRAM, são relacionadas como os cursos de Mineração (CSTM), geologia, engenharia sanitária e ambiental e geofísica. As atividades de pesquisa, em sua maioria absoluta, estão relacionadas com o Programa e Pós-Graduação em Tecnologia Mineral (PPGTM), o qual forma mestres desde 2014.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Geofísica	40	40	40	20	15	20	24	30	20	2	01	01
Geologia	50	50	50	6	14	25	52	50	37	6	09	11
Engenharia Sanitária e Ambiental	50	50	50	22	08	10	50	49	39	1	-----	02
Licenciatura em Ciências Exatas	50	50	50	16	08	20	41	42	27	7	05	04
Mineração	40	40	40	10	05	13	41	41	43	5	02	05
Total	230	230	230	74	50	88	208	212	166	21	17	23

Fonte: Secretaria Acadêmica/SIE

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2017)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula em curso de graduação		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017
Aline Lopes Balladares*	0	1	0	0	0	0	0	0	6	6
André Luis Silva da Silva	10	11	0	0	0	4	10	10	4	0
André Martins Alvarenga	12	8	0	0	0	0	10	10	0	0
Andrea Cristina L. dos Santos Matos	15	4	0	0	0	0	4	5	0	0
Anelise Marlene Schmidt	10	10	6	45	0	0	10	16	0	0
Ângela Maria Hartmann	10	12	4	30	0	0	2	4	0	2
Carolina Ferreira de Matos	8	10	0	0	0	6	16	13	0	0
Caroline Wagner**	17	0	5	0	0	0	8	0	2	0
Cassia Michele Virgínio da Silva	8	8	0	0	0	0	0	0	8	8
Cristiane Heredia Gomes	17	8	0	0	0	0	10	10	5	5
Cristiane Lenz Dalla Corte	16	9	0	0	0	0	16	16	0	0
Daniela de Rosso Tolfo	12	10	0	0	0	0	10	10	3	3
Delia Del Pilar M. de Almeida	17	7	4	4	0	0	14	14	0	0
Everton Frigo	9	10	0	0	0	0	10	10	0	0
Felipe Caron	11	15	0	0	0	0	10	10	1	1

Felipe Guadagnin	17	20	0	0	0	0	5	5	2	2
Hassan Lopes Shihadeh	9	15	0	0	0	0	0	0	0	0
Igor Antônio Cancela Melnik	8	10		0	0	0	0	15	0	0
Igor Magalhães Clemente	11	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Ítalo Gonçalves	15	18	0	0	0	0	10	10	0	0
Jaqueline Pinto Vargas	12	8	0	0	0	0	0	8	0	5
José Pedro Rebés Lima***	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
José Rafael Bordin	9	8	0	0	0	4	20	18	0	0
José Waldomiro Jimenez Rojas***	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Josiane Marques da Silva	14	12	0	0	0	0	0	5	0	0
Júlio César Mendes Soares	6	19	0	0	0	0	10	5	0	0
Luciana Arnt Abichéquer	12	14	0	10	0	0	7	5	0	0
Lucilene Dornelles Mello	0	8	0	0	0	0	16	16	0	0
Luis Eduardo de Souza	19	12	5	5	0	0	10	10	2	2
Luiz Delfino Teixeira Albarnaz	13	18	0	0	0	0	0	0	2	2
Mara Elisangela Jappe Goi	14	19	3	3	0	4	10	5	0	2
Marcello Ferreira****	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Márcio André Rodrigues Martins	8	14	3	3	0	0	0	2	4	4
Marco Antonio Fontoura Hansen***	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcos Frichembruder	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcus Vinicius A. Gomes de Lima	13	8	0	0	0	0	14	18	4	2

Maria Arlita da Silveira Soares	13	12	0	0	0	0	0	8	0	0
Maria Lucia Pozzatti Flôres	12	14	0	0	4	8	4	0	4	4
Mariana Ribeiro Santiago**	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mario Jesus Tomas Rosales	14	9	5	8	0	0	10	12	0	0
Mateus Guimarães da Silva	10	16	0	0	0	0	4	4	8	4
Maximilian Fries	11	20	0	0	0	10	0	10	0	0
Meise Pricila de Paiva	11	17	0	0	0	0	2	0	2	2
Miguel Guterres Carminatti	14	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Moises Razeira	8	12	0	0	0	0	15	11	0	0
Osmar Francisco Giulian	12	12	0	0	0	0	0	10	10	0
Paulo Henrique dos Santos Sartori	13	11	0	0	0	0	4	4	4	4
Pedro Daniel da Cunha Kemerich	24	25	0	0	0	2	14	20	2	0
Rafael Matias Feltrin	10	9	0	0	0	0	6	6	0	0
Rafhael Brum Werlang	12	8	0	0	0	0	0	0	1	1
Raul Oliveira Neto****	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reginaldo Fabiano da Silva Afonso	10	8	0	0	0	0	4	4	0	0
Régis Sebben Paranhos	16	7	0	2	0	0	3	6	0	0
Renan Rauber	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Renato Pereira Lopes	23	8	0	0	0	0	10	10	0	0
Ricardo Machado Ellensohn	8	12	4	4	0	0	0	0	8	4
Rochana da Silva Machado	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0

Samuel Martins da Silva	20	18	0	0	0	0	20	20	0	0
Sandra Hunsche	10	15	0	3	0	4	4	2	1	1
Thiago Henrique Lugokenski	15	7	4	5	0	0	7	8	0	0
Tiago Rafael Gregory	9	19	0	0	0	0	5	5	0	0
Vicente Guilherme Lopes	17	17	3	0	0	0	4	4	0	0
Vinicius de Abreu Oliveira	8	10	0	0	0	0	10	8	10	8
Vinícius Matté	16	11	0	0	0	0	2	2	0	0
Vitalino Cesca Filho	8	16	0	0	0	0	10	10	0	0
Zilda Baratto Vendrame	8	10	6	6	0	0	10	10	0	0

Fonte: Declaração docente via SIPPEE – Cargas horárias semanais

* Docente em atividade de direção

** Docente em afastamento total

*** Docente exercendo atividade de gestão junto a Reitoria

**** Docente em vacância

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação (situação em 31/12/2017)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017*
Geofísica	83	66	46	11	16	02
Geologia	196	205	209	11	20	05
Engenharia Ambiental e Sanitária	117	118	113	-	13	04
Licenciatura em Ciências Exatas	93	90	80	05	09	04
Mineração	98	85	90	04	06	01
Total	587	564	538	31	64	16

*Números do 1º semestre/2017.

Fonte: Secretaria Acadêmica/SIE

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2017)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciências Exatas				2		
Geologia		1				
Geofísica		1				
Engenharia Ambiental e Sanitária						
Tecnologia em Mineração						
Total		2		2		

Fonte: NuDE/ NinA

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2015	36	--	07
2016	82	--	08
2017	95	--	11

Fonte: SIE/Setor de Estágios-Secretaria Acadêmica

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação (situação em 31/12/2017)

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Geofísica	02	03	04	-	-	01	0	02	-	20	21	15	9	4	08
Geologia	-	-	01	-	-	-	3	02	01	17	17	17	7	5	16
Engenharia Sanitária e Ambiental	-	02	02	-	-	01	0	04	01	27	23	12	4	5	08
Licenciatura em Ciências Exatas	-	-	01	-	-	-	0	-	01	24	31	22	6	5	09
Tecnologia em Mineração	02	05	01	-	-	-	0	-	-	26	37	23	7	5	06
Total	04	10	09	-	-	02	3	08	03	114	129	89	33	24	47

Fonte: Secretaria Acadêmica/SIE

1

Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

2 Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

3 Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

4 Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Análise Crítica: (MÁX. 2000 CARACTERES)

Observa-se que em 2017 as vagas do SISU não foram preenchidas em sua totalidade, atrelado a isso há o grande número de evasões em nossos cursos. Devemos levar em consideração o tipo de curso ofertado pelo campus os quais possuem componentes curriculares introdutórias complexas, que muitas vezes desestimulam os alunos a permanecerem no curso. Nesse sentido há a necessidade de políticas institucionais visando à manutenção dos alunos nos campi e não apenas ações isoladas de cada campus. Mesmo assim, sistematicamente o Campus vem ofertando turmas extras das componentes com maior índice de reprovação.

Cabe ressaltar também que a maioria dos nossos estudantes é de fora do Estado do Rio Grande do Sul e muitas vezes enfrentam muitas dificuldades de adaptação à cidade, tanto por condições climáticas e geográficas, quanto culturais. Políticas institucionais para o desenvolvimento dos municípios onde a Unipampa está inserida são fundamentais para que os alunos se sintam melhor acolhidos.

A seguir a análise da coordenação de cada curso:

Geofísica: Ao longo dos onze anos de história do Curso de Geofísica, considerando-se todas as formas de ingresso, incluindo as entradas via SiSU e as outras modalidades de transferência e reingresso, o Curso de Geofísica teve um preenchimento médio anual superior a 80% de suas vagas ofertadas. A partir do início da utilização do SiSU para ingresso, todas as 40 vagas do curso foram preenchidas entre 2010 e 2014, sendo que a maior parte dos estudantes ingressantes passou a ser de fora da cidade de Caçapava do Sul e, muitos deles de fora do estado do Rio Grande do Sul. Em 2015, 2016 e 2017 a totalidade de vagas do curso não foi preenchida, tendo sido ocupadas 26, 31 e 21 vagas, respectivamente. Também, tem sido verificada a saída de alunos do Curso, cujos principais destinos identificados têm sido o Curso de Geologia da Unipampa e cursos de Geofísica de outras regiões do país. As principais causas para a redução do número de ingressantes e para a saída de estudantes são: (a) a crise na indústria do petróleo, que emprega a grande parte dos geofísicos e faz com que o interesse pela área diminua; (b) a crise econômica dificultou, e continua dificultando, o deslocamento e a manutenção de estudantes de outras cidades e estados em Caçapava do Sul; (c) a entrada de estudantes com nível de conhecimento aquém do desejado acaba elevando os índices de retenção, sobretudo em componentes curriculares do primeiro semestre como Cálculo I e Física I que, por consequência de reprovações seguidas nestas disciplinas de início de curso acabam evadindo do curso. A ampliação da divulgação do Curso, criação de

estratégias para complementação de conhecimentos dos estudantes ingressantes, recuperação econômica do país e, a regulamentação da profissão são os principais fatores que devem contribuir para o aumento do número e manutenção de estudantes no curso. Até o momento, o Curso já formou 91 profissionais, que em grande parte, foram absorvidos pelo mercado de trabalho e por programas de Pós-Graduação.

Geologia: em atividade na Unipampa campus Caçapava do Sul desde 2011, e sua abertura foi motivada principalmente pela geodiversidade e pelo relevante histórico de minerações da região, o que facilita a logística de estágios e práticas de campo, e as torna bastante rotineiras, considerando que o campo é o principal laboratório para profissionais e acadêmicos de geologia. Das 50 vagas ofertadas anualmente, quase a sua totalidade pôde ser preenchida desde a sua criação. Adicionalmente, todos semestres ocorre o ingresso de novos alunos pelo Processo Seletivo Complementar e Reopção interna de curso, e que somado ao número de alunos retidos faz com que o curso conte atualmente com 227 alunos em situação regular, sendo esta a maior quantidade de alunos do campus Caçapava do Sul. A evasão de alunos é uma realidade comum em praticamente todos os campi da Unipampa e no curso de Geologia o índice de ociosidade encontra-se relativamente baixo, em 11%. A evasão neste curso na maioria das vezes está relacionada com aspectos culturais, sociais e econômicos, particulares de cada aluno, sem muita relação nítida com as expectativas para com o curso. As evasões têm sido combatidas através de campanhas solidárias que visam o arrecadamento de vestimentas e alimentos, além de práticas de acolhimento dos alunos calouros e também através de projetos culturais e esportivos que visam o melhor bem-estar físico e emocional dos alunos. Também ocorrem ações anuais em que a Coordenação de curso tem aproveitado o espaço para a divulgação do curso entre os cidadãos caçapavanos: a Feira de Ciências, a Mostra de Profissões da escola Dinarte Ribeiro, a Semana do Município, o dia C da Ciência e o mais importante de todos, o GeoDia, que em parceria com UFSM e UFPEL trata desde 2015 da divulgação não só da profissão geólogo, mas também da geodiversidade do município de Caçapava do Sul, o que tem atraído inúmeros alunos para o curso.

Tecnologia em Mineração: O CSTM costuma ter um bom percentual de preenchimento das vagas do SISU. Infelizmente isto não se reflete em um alto número de alunos formados, apesar dos esforços realizados pelos professores.

No primeiro semestre do curso são realizadas palestras e visitas técnicas, com o objetivo de estimular os alunos a permanecer no curso. Entre as possíveis causas para a evasão e retenção

dos alunos, observa-se uma grande deficiência em termos de conhecimentos básicos, como redação, capacidade de interpretação de textos e matemática básica, deficiência esta que é resultado do baixo investimento em educação básica por parte do Estado. Além disso, observa-se aqui um fenômeno que denominamos por “demanda reprimida”. Quando da implementação do curso, havia um certo número de pessoas (tanto em Caçapava quanto em outras localidades) com afinidade com a profissão e o potencial para exercê-la, e encontraram no recém-criado CSTM uma oportunidade. Com o tempo, esta demanda é satisfeita e os novos alunos rapidamente perdem o interesse na profissão e no curso, o que se reflete no baixo número de alunos formados. Entre aqueles que mantêm o interesse, as suas atividades diárias muitas vezes acabam os impedem de dedicar o tempo necessário às suas atividades acadêmicas, fazendo com que a sua colação de grau leve o dobro do tempo necessário ou mais.

Por fim, esta coordenação gostaria de fazer uma crítica construtiva em relação à forma com a qual a Universidade lida com o grave problema da evasão universitária. Até o momento, se tem observado uma política de “terceirização” da responsabilidade, com os núcleos responsáveis de cada curso se vendo sozinhos para lidar com esta questão. Além disso, falta uma abordagem científica do problema, com levantamento de dados e experimentos que permitam de fato jogar uma luz sobre as verdadeiras causas da evasão. O projeto DataPampa, divulgado no início do ano para a comunidade acadêmica, busca colaborar neste sentido, mas até o momento foi ignorado pela alta gestão desta Universidade.

Engenharia Ambiental e Sanitária: O curso colou grau em sua primeira turma no ano de 2016. A queda de ingressantes, observada a partir de 2015 à 2017, sendo de 50 para 40 ingressantes, pode ser provavelmente atribuída à situação econômica do país e também com a localização do campus, próximo ao município de Santa Maria, onde se concentra uma grande oferta de cursos superiores na área ambiental. Na tentativa de melhorar a procura pelo curso, tem-se tem buscado ampliar a divulgação do curso, por iniciativa de sua coordenação, utilizando-se para isso da elaboração de material impresso, redes sociais, espaços em eventos, aqui devemos ressaltar o papel dos próprios discentes em tal divulgação. A evasão observada no curso, concentrasse no período inicial, onde os alunos têm contato com disciplinas como física, matemática e química, após este período de disciplinas básicas os docentes passam a ter contato com disciplinas profissionalizantes e tendem a não mais desistir do curso. Com a finalidade de evitar a evasão dos alunos, a coordenação do curso tem procurado estreitar laços

com os discentes na tentativa de motivá-los, apresentando o cenário profissional futuro em que nossos egressos poderão atuar, trazendo assim para os discentes que estão no início do curso perspectivas mais concretas sobre sua futura profissão. Cabe aqui, novamente ressaltar a proximidade geográfica com Santa Maria, que acaba por atrair alguns de nossos alunos, contribuindo para o aumento da evasão. Estas transferências estão associadas principalmente pelo fato de termos uma estrutura deficitária, sem laboratórios específicos, gabinetes para professores, entre outras deficiências, o que dificulta bastante a criação de uma identidade do curso e principalmente na realização de aulas práticas, desenvolvimento e consolidação de linhas de pesquisa pelos docentes. O cenário de investimentos para o ano de 2018, provavelmente será pior do que o atual, porém, esperam-se maiores investimentos, que permitam a melhoria da infraestrutura para o curso, refletindo positivamente sobre os diversos indicadores de produtividade.

Curso de Ciências Exatas – Licenciatura: O curso funciona desde 2009 e, gradualmente, o número de ingressantes tem sido menor a cada ano, à medida que a demanda reprimida por curso superior na área dessa licenciatura foi sendo atendida. A partir dessa realidade, a Coordenação do Curso tem buscado alternativas para divulgar o Curso, mostrando que ele possibilita a formação de professores em quatro áreas de ensino: Ciências Naturais, Física, Matemática e Química. Além disso, tem revisto continuamente seu Projeto Pedagógico, buscando adequá-lo às necessidades de formação dos egressos. Desde 2015, com contribuição intensa do Núcleo Docente Estruturante, o Curso trabalha para ajustar proposta de integração regional com sete municípios da área de abrangência do Campus Caçapava do Sul por meio da criação do Programa Conexões Universidade-Escola. O projeto de adesão proposto pelo Curso aguarda aprovação pelo Conselho Universitário ainda em 2017. Desde 2012/02, o Curso diplomou 41 alunos em dez (10) formaturas.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2017

(situação em 31/12/2017)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Geofísica e Geologia aplicadas a recursos naturais e meio ambiente	-----	2015
Especialização em Educação Científica e Tecnológica	14	2017

Fonte: Secretaria Acadêmica/SIE

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2017

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral	19	2013
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Sem informação	2016

Fonte: Secretaria Acadêmica/SIE

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas Ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral	-	26	25	-	13	06	25	12	03
Mestrado Profissional de Ensino de Ciências	-	-	06	-	-	Sem inf.	-	10	Sem inf.
Especialização em educação científica e tecnológica	-	-	30	-	-	14	-	-	--
Especialização em geofísica e geologia aplicadas a recursos naturais e meio ambiente	30	-	--	28	-	-	-	-	--
Total	30	26	61	28	13	20	25	22	03

Fonte: Secretaria Acadêmica/SIE

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral	14	22	19	0	02	01	3	04	04
Mestrado Profissional de Ensino de Ciências	-	-	Sem inf.	-	-	Sem inf.	-	-	Sem inf.
Especialização em educação científica e tecnológica	4*	-	14	2	-	--	8	-	--
Especialização em geofísica e geologia aplicadas a recursos naturais e meio ambiente	15	15**	-	0	-	--	14	-	--
Total	33	37	33	2	02	01	25	04	04

Fonte: Secretaria Acadêmica/SIE

*Situação no 1º semestre/2015

** Situação no 1º semestre/2016

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2015			2	
2016			5	
2017			6	

Fonte: Coordenações de Curso

Análise crítica:

O crescimento da Pós-graduação no Campus esbarra principalmente na falta de estrutura física do mesmo. Ainda assim, em 2017 foi aprovada a adesão do Campus à Rede do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, a primeira turma começará em 2018.

Com relação ao PPGTM, acredita-se que o número de concluintes deve estabilizar nos próximos anos em patamares semelhantes aos de 2016 e 2017, tanto em função do número de ingressantes dos últimos processos seletivos, quanto devido à própria capacidade dos docentes em assumir novas orientações. Cabe ressaltar que números de alunos concluintes de graduação e pós-graduação não deveriam ser comparados de maneira absoluta, tanto em função da natureza distinta dos cursos, quanto da duração dos mesmos. Outra questão é que, em relação às evasões, os desligamentos dos alunos por fatores diversos, dentre eles o não cumprimento do tempo máximo de integralização, não é levado em consideração. Para confecção dos editais de ingresso a PROPPI exige a definição de um número fixo de vagas, número este que não representa a realidade dos ingressantes. Para que um candidato se inscreva no processo seletivo do PPGTM, ele obrigatoriamente deve ter a concordância de um provável orientador, que só vai fazer isso em função do número de orientandos e, conseqüentemente do número de vagas de que dispõe, que são limitadas por resolução da CAPES. Além disso, os orientadores só dispõem de novas vagas de orientação a partir do momento que seus orientandos concluem suas dissertações, evadam do Programa ou sejam desligados por algum motivo. Assim, acredita-se que no futuro o número de ingressantes se manterá no mesmo patamar de 2016 e 2017, com leves flutuações em função de números maiores de concluintes represados.

Em relação ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, é um Curso de pós-graduação, realizado em parceria com o *Campus* Bagé, iniciou sua primeira turma em 2013, em Bagé. Em 2016/02, foi ofertada a primeira turma para alunos com matrícula especial no *campus* Caçapava do Sul, e a primeira turma, com cinco alunos selecionados por edital de ingresso, foi ofertada em 2017/01. Em 2013, havia apenas dois professores do *Campus* Caçapava do Sul que participavam do Mestrado, viajando semanalmente para Bagé. Atualmente, estão cadastrados no Curso quatro professores, como docentes permanentes, e dois como colaboradores. Em 12/2017, ocorrerá a qualificação do primeiro projeto da turma de 2017.

Em relação à Especialização em Educação Científica e Tecnológica, está sendo ofertado no Campus de Caçapava do Sul, estando na segunda edição, a qual iniciou em agosto de 2017 e finalizará em dezembro de 2018. O Curso iniciou com 14 alunos matriculados sendo que 4 alunos evadiram, estando hoje com 10 alunos. No segundo semestre de 2017 estão acontecendo duas componentes curriculares obrigatórias: Laboratório de Experimentação Didática Interdisciplinar – Ênfase metodologias, de 90 horas, sendo ministrada pelas professoras Dra. Mara Elisângela Jappe Goi e Dra. Sandra Hunsche. E Laboratório de Experienciação Didática Interdisciplinar – Ênfase em tecnologias digitais, de 90 horas, sendo ministrada pelos professores Dra. Maria Lucia Pozzatti Flôres, Dr. Márcio André Rodrigues Martins e Dra. Carolina Ferreira de Matos. A previsão para o primeiro semestre de 2018 que aconteça a terceira componente curricular obrigatória Seminário de Pesquisa, a qual será ministrada pela professora Dra. Ângela Maria Hartmann e as componentes eletivas. No segundo semestre de 2018 acontecerá a Proposta de investigação e apresentação do Trabalho Final do Curso.

Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Projetos de pesquisa em execução	52	47	35
Projetos de pesquisa executados	30	30	11
Grupos de pesquisa registrados	3	3	7
Total	85	75	53

Fonte: Plataforma SIPPEE

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	28	35	36
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	6	9	7
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	25	37	25
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	23	23	23
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	20	10	20

Fonte: Plataforma SIPPEE

Análise crítica:

Em 2017 houve uma redução no número de projetos de pesquisa em relação aos anos anteriores. Porém, mais grupos de pesquisa foram formados no presente ano, evidenciando uma maior colaboração por parte dos docentes em pesquisas realizadas no Campus. Em relação ao envolvimento de pessoal na pesquisa do Campus, observa-se uma redução no número de técnicos e alunos, e a continuidade no número de docentes em relação ao ano anterior. Apesar da redução no número de projetos e alunos envolvidos em 2017, houve um aumento expressivo no número de bolsistas na modalidade iniciação à pesquisa,

demonstrando o esforço dos docentes em atrair bolsas para o Campus. Vale ressaltar que vários projetos de pesquisa do Campus são realizados em parceria com outras instituições brasileiras como UFGRS, UFSM, UFPR, UNIFRA, USP, INPE, UNICAMP, UFPel, UFSC e UnB, demonstrando uma extensa rede de colaboração que propicia a troca de experiências e informações e, fortalece a pesquisa realizada no Campus. Além disso, alguns projetos foram contemplados este ano em editais de agências de fomento como a FAPERGS e editais internos de auxílio a Grupos de Pesquisa, e outros projetos ainda contam com financiamento de editais de anos anteriores. Dentre os eventos científicos realizados pelo Campus destacam-se a Feira de Ciências e a 1ª Mostra de Profissões e Projetos, evento relacionado ao Dia “C” de Ciência. Ambos os eventos são fundamentais para a divulgação da ciência e da pesquisa realizada no Campus estimulando a participação de mais alunos na pesquisa e a cooperação entre os docentes.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2017)

Produção	Quantidade		
	2015	2016	2017
Artigos completos publicados em periódicos	49	36	37
Livros publicados/organizados ou edições	1	3	0
Capítulos de livros publicados	8	2	5
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	23	61	22
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	24	18	24
Resumos publicados em anais de congressos	36	49	29
Artigos aceitos para publicação	15	5	12
Apresentações de trabalho	26	54	13
Demais tipos de produção bibliográfica	0	1	0
Softwares sem registro de patente	7	1	0

Trabalhos técnicos	3	3	0
Produtos artísticos	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	1	3	0
Total	193	236	142

Fonte: Docentes Caçapava do Sul

Análise Crítica:

Observa-se que a produção científica total do Campus sofreu uma queda significativa no ano de 2017, o que certamente reflete a grande redução no aporte de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa que vêm ocorrendo nos últimos anos. A falta de recursos prejudica tanto o desenvolvimento dos projetos quanto a sua divulgação. Com isso, houve uma redução na participação em eventos científicos relevantes, possivelmente devido à diminuição dos recursos para diárias. Ainda assim, houve a participação de docente tanto em eventos científicos nacionais quanto internacionais. Apesar disso, a produção de artigos manteve-se no mesmo patamar de anos anteriores, com publicações em revistas de Qualis B2, B1, A2 e A1. Atualmente o Campus conta com 7 grupos de pesquisa: 4 nas áreas de Geociências, 1 na área de Física, 1 na área de Ciências Biológicas e 1 na área de Educação. Observa-se uma produção mais densa na área de Ciências Exatas e da Terra, área que abrange um maior número de docentes no Campus. No entanto, outras áreas como Ciências Biológicas e Educação vêm demonstrando um crescimento expressivo.

Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2017)

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Número de Projetos de extensão em execução	11	9	13
Número de Projetos de extensão executados	11	11	15
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	35	26	49
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	01	01	03
Número de Participantes nos eventos da Extensão	2775	7763	8975
Total			

Fonte: SIPPEE (Relatórios gerenciais)

Quadro 24 - N° de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	12	13	17
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	11	7	14
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	8	5	11
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	4	1	7
Total	35	26	49

Fonte: SIPPEE (Relatórios gerenciais)

Análise crítica:

As ações de extensão do Campus Caçapava do Sul buscam pautar-se nas políticas de extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNIPAMPA. Partimos dos elementos fundantes que pautam a concepção e as políticas de extensão desta universidade, ou seja:

- Valorização da extensão como prática acadêmica;
- Impacto e transformação: a UNIPAMPA nasce comprometida com a transformação da Metade Sul do Rio Grande do Sul. Essa diretriz orienta que cada ação da extensão da Universidade se proponha a observar a complexidade e a diversidade da realidade dessa região, de forma a contribuir efetivamente para o desenvolvimento e a mitigação dos problemas sociais da região;
- Interação dialógica: essa diretriz da política nacional orienta para o diálogo entre a Universidade e os setores sociais, numa perspectiva de mão dupla e de troca de saberes;
- Contribuição com ações que permitam a integralização do Plano Nacional de Educação;
- Interdisciplinaridade: a partir do diálogo interno, as ações devem buscar a interação entre disciplinas, áreas de conhecimento, entre os campi e os diferentes órgãos da Instituição;
- Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: essa diretriz se propõe a garantir que as ações de extensão integrem o processo de formação cidadã dos alunos e dos atores envolvidos;
- Incentivo às atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do patrimônio histórico, colaborando com políticas públicas na esfera municipal, estadual e federal da cultura.
- Apoio a programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios, redes ou parcerias, bem como apoio a atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional (UNIPAMPA, 2013, p. 23).

As entidades participantes das ações de extensão do campus possuem convênios com a instituição, conforme Quadro 30 deste relatório.

As temáticas dos projetos de extensão, em vigência, são: Temáticas: educação ambiental, feira de ciências, astronomia, museu, museu geológico, empreendedorismo, xadrez, formação de professores, geologia, mineração, geociências, sustentabilidade ambiental, tecnologias educacionais, metodologias de ensino, química, arte/teatro, cultura. Através das categorias do SIPPEE, encontramos o seguinte:

Divisão dos Projetos por Área Temáticas

Área Temática	Total
Comunicação	0
Cultura	6
Direitos Humanos e Justiça	0
Educação	11
Meio Ambiente	1
Saúde	0
Tecnologia e Produção	4
Trabalho	0

Fonte: SIPPE/Unipampa.

Espera-se duplicar o número de projetos e extensão nos próximos dois anos. As estratégias serão: inclusão de componentes curriculares de extensão na matriz curricular de alguns cursos de graduação; promoção de um debate sobre políticas, desafios e estratégias para indissociabilidade dos eixos ensino-pesquisa-extensão e; promoção de um fórum de extensão no campus.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2015	9	8	12	29
2016	5	8	5	18
2017	7	10	6	23

Fonte: SIPEE

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS									
	CAPEES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (PIBIP)	Formação Continuada	Fomento a Extensão	NuDE/NINA	Total
2015	0	0	0	45	0	4	0	0	0	49
2016	0	1	1	45	0	0	1	3	2	53
2017	0	3	7	45	0	0	0	0	2	57

Fonte: SIPEE

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas						Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Transporte Rural	Auxílio Creche	Total	
2015	54	43	54	0	0	151	62
2016	53	44	50	0	0	147	56
2017	139	106	117	3	2	367	140

Fonte: NuDE

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2017

Curso	Número de alunos
Não houve alunos contemplados	

Fonte: secretaria acadêmica

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPEES	CNPQ	OUTRAS
2015			3
2016			3
2017			2

Fonte: PROPPI

Análise Crítica:

Em 2015, o PPGTM recebeu 3 cotas de auxílios financeiros referentes ao Programa de Auxílio da Pós-Graduação (PAPG), em favor de estudantes de programas de pós-graduação stricto sensu, com duração de 24 meses. Em 2017 houve nova Chamada Interna, mas em função dos contingenciamentos orçamentários, houve redução do número de cotas para 2 auxílios por PPG. Acredita-se que este número seja insuficiente para as necessidades do corpo discente do PPGTM, pois mesmo tratando de Mestrado Profissional, grande parte dos alunos não exerce nenhuma atividade remunerada e utilizam o auxílio para viabilizar a realização do Curso com custeio de deslocamentos, estadias e realização de trabalhos práticos, ensaios e análises. Além disso, por tratar-se de Mestrado Profissional, o PPGTM não pode pleitear cotas de outros órgãos de fomento (como CAPES ou CNPq), dependendo exclusivamente do PAPG.

CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2017

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Protocolo de Intenção	CORSAN	Estímulo de futuros convênios para promover a capacitação, consultoria, serviços tecnológicos, estudos e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos, nas áreas de atuação das instituições.	11/2017 a 11/2027
Convênio de Estágio 07/2017	Soluções em Projetos Chaves e Nogueira Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	01/2017 a 01/2022
Convênio de Estágio	Mineração Exido	Desenvolvimento de	04/2017 a 04/2022

65/2017	Ltda - ME	estágios obrigatórios e não obrigatórios	
Convênio de Estágio 70/2017	Prospecsolos Geologia e Sondagens Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	04/2017 a 04/2022
Convênio de Estágio 74/2017	S.L. Frigorífico e Comércio de Carnes Ltda - ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	04/2017 a 04/2022
Convênio de Estágio 108/2017	Orinoco Brasil Mineração Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	06/2017 a 06/2022
Convênio de Estágio 118/2017	EDEM Empresa de Desenvolvimento em Mineração e Participação Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	07/2017 a 07/2022
Convênio de Estágio 140/2017 (394)	Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	07/2017 a 07/2022
Convênio de Estágio 143/2017	Companhia Riograndense de Mineração	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	07/2017 a 07/2022
Convênio de Estágio 157/2017	Wetlands Construídos Serviços Ambientais Ltda - ME	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	08/2017 a 08/2022
Convênio de Estágio 192/2017	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	10/2017 a 10/2022
Convênio de Estágio 2017	Carbonífera do Cambuí	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	11/2017 a 11/2022

Fonte: Setor de Estágios - Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

A formalização de convênios de estágio é muito importante para que o aluno possa desenvolver suas atividades de estágio na organização conveniada. Entretanto, muitas organizações públicas, incluindo reconhecidas universidades estaduais e federais do Brasil, não adotam mais o convênio de estágio, por este ser facultativo na Lei 11788/2008 (Lei de Estágio), bastando o Termo de Compromisso de Estágio e demais documentos pertinentes ao estágio. A Unipampa, através do seu jurídico, continua exigindo ainda este tipo de convênio e orienta quanto ao respeito à Resolução 20/2010 do Consuni (Norma de Estágio da Unipampa), que é extraída da lei citada. Isso acaba gerando uma certa demora nos trâmites e descontentamento por parte de discentes, docentes e organizações contatadas. Muitas vezes, há a desistência destas organizações devido ao excesso de documentos solicitados pela Divisão de Estágio e pela burocracia demasiada. Quanto aos outros instrumentos jurídicos, ainda há pouca formalização destes no campus e baixa prospecção de parcerias públicas e privadas.

Os Convênios assinados possibilitam aos alunos uma maior inserção na comunidade com a possibilidade dos mesmos praticarem as teorias que foram ensinadas durante a sua graduação. Infelizmente, devido a grande burocracia para a realização de convênios, esse número poderia ser bem maior do que o realizado. Além disso, há uma grande dificuldade de assinaturas de acordos de cooperação e convênios para múltiplas atividades dentro da universidade.

GESTÃO DE FROTA

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2017	Manutenções em 2017		Ocorrências
				Preventiva (R\$)	Corretiva* (R\$)	
GM	S10 IQB 7822	2009	19.307		14.756,00	
GM	Meriva Joy IQC 3231	2009	5.241		919,00	** * Não foi renovado o seguro.
GM	COBALT LTZ IWE 4081	2015	32.682	1.613,00	3.827,31	
MARCOPOLO	Volare IOC 4996	2007	45.039		15.530,50	
MARCOPOLO	Volare IRN 1178	2011	11.847		7.215,23	
TOTAL PARCIAL				1.613,00	42.248,04	5.520,00**
TOTAL GERAL						49.381,04

Fonte: TICKET

* Valores referentes de Abril a dezembro/2017

Fonte: TICKET LOG

** Valores totais de carros de Janeiro a Março/2017

Fonte TICKET CAR

*** Não foi renovado o seguro do veículo.

Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino da Viagem/Responsável	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Itaara – Prof. Régis Paranhos	24	246	Visita técnica
Torres – Prof. Pilar de Almeida	35	893	Aula de Campo
Itaara – Prof. Régis Paranhos	30	246	Visita técnica
Candiota – Prof. Luiz Delfino Albarnaz	26	365	Aula de Campo
Candiota – Prof. Felipe Guadagnin	40	325	Aula de Campo
Santa Maria – Prof. Lucas Dotto	40	211	Visita técnica
Candiota – Prof. Mateus Guimarães	40	378	Aula de Campo
Bagé – Prof. Angela Hartmann	28	301	Evento do PIBID
Bagé – Prof. Mateus Guimaraes	40	307	Aula prática em laboratório do Campus Bagé
Bagé – Prof. Luciana Abichequer	20	372	Aula de Campo
Santana do Livramento – SIEPE	42	627	Participar do 9º SIEPE
Santana do Livramento – SIEPE	42	576	Participar do 9º SIEPE
Torres – prof. Renato Lopes	42	981	Aula de campo

Análise crítica:

O Campus necessita com urgência de um ônibus com suspensão elevada para as atividades de ensino, que comporte o número de alunos integrantes de uma turma, e também de pelo menos mais uma camionete. Os veículos para saídas de campo não são suficientes em número, ocasionando cancelamentos de atividades por falta de veículo. Este problema também gera a sobrecarga dos veículos existentes e a um gasto elevado com manutenção veicular.

Há também a necessidade de mais um veículo de passeio pois o seguro do veículo Meriva Joy ano 2009 não foi renovado em virtude da alta quilometragem, o que impossibilita a realização de viagens para outros municípios, ficando somente para atender às demandas internas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2015	2016	2017
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		161.997,27	101.780,00	153.230,81
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)				
Total (A+B)		161.997,27	101.780,00	153.230,81
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	33.342,96	31.923,03	18.592,67
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	45.120,76	43.339,41	51.442,38
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	1.466,43	171,60	4.135,08
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	265,50	1.081,50	3.894,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	275.222,91	165.119,68	115.283,36
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	488.292,17	712.100,84	516.046,96
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	94.579,17	10.487,63	1.549,50
Soma das Despesas (B)		1.100.287,10	964.223,69	554.673,98

Fonte: SIAFI, PROPLAN (relatório anual 2017 data 2018) E SCDP

Análise crítica: (MÁXIMO DE 1500 CARACTERES)

A partir da fórmula da Matriz de Custeio, elaborada pelo MEC, a UNIPAMPA distribuiu proporcionalmente a verba para seus *campi*. O campus de Caçapava do Sul, por sua vez, fez o rateio interno da verba destinada, visando atender às necessidades dos cursos de graduação e da unidade como um todo. Para isto, foram realizadas reuniões entre direção, setor de compras e coordenadores de cursos, e também no âmbito do Conselho do Campus. Observa-se, contudo, a um decréscimo anual de cerca de 10% nos recursos do Campus.

O Campus mantém a política de publicizar suas ações a toda a comunidade acadêmica, sobretudo por intermédio de seu site institucional e de redes sociais. Como controle, além da utilização dos sistemas implantados pela universidade, o Campus adota planilhas eletrônicas, as quais habitualmente são compartilhadas e discutidas com os servidores.

Destaca-se que a partir de 2016, em termos de priorização da verba de custeio e investimento, a realização das saídas de campo (imprescindíveis para a formação dos alunos) e a finalização das obras dos laboratórios.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2018

O Campus Caçapava do Sul tem como perspectivas para 2018:

- Entrega do prédio do laboratório de Química.
- Término da segunda etapa do prédio de dois andares referente ao laboratório LATRAM.
- Nova licitação do prédio acadêmico do Campus ou alternativa que atenda a demanda de salas de aula para as atividades dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Construção de um prédio para adequação do setor administrativo e gabinetes dos professores e técnicos.
- Projeto urbanístico e paisagístico do Campus.
- Cercamento do Campus.
- Estação de Tratamento de Esgoto.
- Biblioteca e auditório na nova área obtida por doação da Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul.
- Construção da casa dos Estudantes, também na nova área.

A Estrutura do Campus está no limite das necessidades, pois a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, como os cursos de Geologia em 2011, do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental em 2012 e do Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral em 2012 (início das atividades em 2013), adicionado à abertura de uma turma dos cursos de Mestrados: Profissional em Ensino de Ciências, desenvolvido em conjunto com o Campus Bagé e PROFMAT, não são suportadas na estrutura atual. São necessárias adaptações e a construção de novas instalações físicas, a fim de que, sejam supridas essas demandas. Grande parte destas necessidades já foi encaminhada, através de correio eletrônico e memorando para a Pró-reitoria de Planejamento desde 2013 e também foi entregue a Reitora, relatório do Grupo de Trabalho de Infraestrutura denominado GT-Infra do Campus Caçapava do Sul.

Ao longo dos anos grande parte das verbas de obras com licitações vazias no Campus de Caçapava do Sul foram repassadas para obras de outros Campi da UNIPAMPA, sem a devida compensação no ano seguinte e desta forma o Campus Caçapava ficou defasado em

relação aos demais Campi, pois se depara com a dificuldade de crescer sem dispor de espaço físico. Solicita-se que este histórico seja revisto e compensado para minimizar os prejuízos e que o crescimento da UNIPAMPA seja de forma mais equânime.

Gestão de Pessoas:

Alguns servidores atualmente estão lotados na Reitoria em cargos de Gestão. Ao concluírem o mandato voltarão para o Campus. Sendo assim, não podemos abrir concurso para repor esse quadro, apenas aguardar o retorno de cada um. Isso sobrecarrega algumas pessoas em alguns setores. Seria interessante existir a possibilidade de técnico substituto com contrato temporário no período de ausência no Campus. O mesmo ocorre com os servidores em período de afastamento integral para mestrado e doutorado.

Há uma programação de implantação de um programa de qualidade de vida para equilibrar vida pessoal, profissional e financeira através de seminários aplicando life coaching, coaching de carreira e coaching financeiro para os servidores do Campus Caçapava em 2018.

Atividades Acadêmicas de Graduação e Pós-graduação:

Curso de Ciências Exatas – Licenciatura: o Núcleo Docente do Curso formulou, em 2017, novo Projeto Pedagógico que prevê a criação de quatro cursos de licenciatura: Ciências Naturais, Física, Matemática e Química, associados a uma Área Básica de Ingresso (ABI) em Ciências Exatas e da Natureza. Juntamente com a adesão ao Programa Conexões Universidade-Escola, projeta-se a duplicação do número de vagas (de 50 para 100). Essas ações visam promover o ingresso e facilitar a permanência de ingressantes de sete municípios da área de abrangência do *campus* Caçapava do Sul.

PPGTM: O planejamento estratégico do PPGTM envolve a implantação de um doutorado profissionalizante, o que implicaria em um aumento de ingressantes, mas que depende das próximas avaliações da CAPES e, para isso, de melhorias de condições de infraestrutura e de disponibilidade de tempo para que os docentes possam dedicar às orientações, à pesquisa e à produção científica.

Há sobrecarga de atividades docentes relacionadas com a graduação e a demanda e disponibilidade de tempo necessária para as orientações, atividades acadêmicas, pesquisa e produção científica, relacionadas com a pós-graduação são minimizadas ou muito pouco levadas em consideração. A pós-graduação contribui para o aumento do número de alunos do Campus e a destinação de verbas para o mesmo, além da pesquisa e produção científica, então

o esforço desempenhado pelos docentes envolvidos deveria ser melhor reconhecido e valorizado.

Laboratórios:

O LAGEO pretende, para o ano de 2018, continuar a dar suporte para que os seus usuários exerçam as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, trabalhos de conclusão de curso e prestação de serviços, vinculados ao Campus Caçapava do Sul da UNIPAMPA. O LAGEO, caso necessário, também pretende se adequar às necessidades dos usuários, implementando novas rotinas que visem o melhor andamento das atividades.

O Laboratório de Microscopia pretende, para o ano de 2018, continuar a dar suporte para que os seus usuários exerçam as suas atividades de ensino e pesquisa. Também, caso as normas para prestação de serviços externos entrem em vigor, o laboratório poderá atender a esta demanda.

O Laboratório de Mineralogia e Petrografia, atualmente, é utilizado por outros cursos bem como para outras atividades que não são relacionadas a Mineralogia e Petrografia, sendo espaço físico para instalação de equipamentos de outros laboratórios, o que faz necessário que novos laboratórios sejam criados. Só assim, este laboratório passa a ser exclusivamente utilizado para o fim proposto originalmente e assim os alunos poderão praticar e estudar em outros horários com os monitores. Além de possibilitar a exposição em armários de vidro e/ou prateleiras do acervo de rochas e minerais do campus e, porventura, de novas amostras adquiridas para fins de utilização didática e visitação externa.

Com rela o ao LATRAM em 2018, a tendência   o crescimento das atividades de maneira global. Porém, as atividades de extensão realizadas em 2017 estão todas relacionadas com um projeto de coopera o do Curso Superior de Tecnologia em Minera o e o LATRAM com uma empresa de minera o local, e referem-se a monitoramentos mensais. Estas atividades poderiam ser ampliadas, beneficiando muito mais empresas e a Região, caso uma funda o de apoio pudesse ser utilizada para esta finalidade.

Estágios e Convênios:

O Setor de Estágio e Convênio do Campus Caçapava do Sul busca a otimiza o dos processos organizacionais e a efetividade na administra o pública. Tem como objetivo a concretiza o de novos convênios de estágio e demais instrumentos jurídicos através de uma comunica o eficaz e de boas rela es interpessoais e institucionais. Desse modo, surgem novos campos e possibilidades para os discentes, docentes e técnicos administrativos quanto

às pesquisas e inovações tecnológicas, bem como ao desenvolvimento do ensino e da extensão, sempre em consonância com as diretrizes do Plano Institucional da Unipampa.

Pesquisa:

Os principais objetivos e metas para o desenvolvimento da Pesquisa no Campus Caçapava do Sul deverá ser a busca por recursos, dentro da Unipampa, externos através das agências de fomento, mas também, na iniciativa privada através de convênios. Outra estratégia importante é incentivar a colaboração entre as diferentes áreas a fim de fortalecer os grupos de pesquisa e otimizar os recursos e infraestrutura do Campus.

Além disso, o desenvolvimento da pesquisa passa pela formação constante de recursos humanos, sendo assim, fazem-se necessários mais cursos de pós-graduação no Campus, principalmente aqueles voltados para formação acadêmica e com um enfoque na pesquisa científica. A ampliação dos cursos de pós-graduação permitiria a formação continuada de alunos de iniciação científica com bom desempenho que acabam buscando um curso de pós-graduação em outros campus ou instituições. A fixação destes alunos permitiria ampliar e aprofundar as pesquisas realizadas no campus contribuindo para a troca de experiências entre alunos de pós-graduação e graduação, aumentando a produção científica e, conseqüentemente ampliando a captação de recursos.

Vale ressaltar a importância da continuidade e ampliação dos programas de fomento à pesquisa da UNIPAMPA, como os programas de bolsa de iniciação científica e editais de apoio a Grupos de Pesquisa, para o desenvolvimento da pesquisa no Campus no ano de 2018.